

Do ensino básico ao ensino superior: Um incentivo a adolescentes e jovens a continuarem os estudos e buscarem uma graduação.

Autores: Joice Emanuely Iaroczinsky (iaroczinsky@alunos.utfpr.edu.br), Leonardo Barboza, Maria Eduarda Chiaradia Gonçalves, Matheus Gonçalves, Pedro Afonso Fatori Maldonado
Orientadora: Juliana de Paula Martins
Programa de Educação Tutorial Engenharia Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Ponta Grossa
(PET/EQ/UTFPR-PG)

Palavras-chave: Conhecimento, Ensino, Graduação, Incentivo, Inclusão.

Resumo:

Sabe-se da extrema importância na era atual em possuir uma formação acadêmica, bem como a necessidade de ter um ofício benévolo. Visto o exigente mercado atual, torna-se fundamental a continuação dos estudos após a conclusão do ensino fundamental e médio, a atenção dedicada ao ensino cresceu após a determinação de novos princípios de organização social (DE OLIVEIRA, 2015). A escolha profissional depende de múltiplas variáveis, onde se deve considerar que os fatores sociais, políticos, econômicos, educacionais, familiares e psicológicos afetam a decisão profissional e que as posições sociais inferiores podem ser limitadas quanto à oportunidades de ensino. DUBET (2015) explica que as oportunidades de cursar o nível superior variam de acordo com a posição na classe social, sendo as maiores oportunidades para as classes sociais mais altas. Visto a necessidade do incentivo à graduação e ao conhecimento das instituições de ensino, o Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa desenvolve o “Venha ser Engenheiro”, atividade de extensão que envolve colégios de toda a cidade com enfoque em escolas públicas e de regiões periféricas. Com uma abordagem dinâmica, o projeto visa aproximar os cursos de graduação às escolas, levando assim, conhecimento a respeito da engenharia e o incentivo a optarem por essa carreira como uma escolha profissional futura. Desta forma, para compreendermos o grau de informação em relação à universidades e oportunidades pós formação básica, realizamos essa atividade com enfoque em jovens em idade de escolha profissional com intuito de incentivo e difusão de conhecimento a respeito de instituições acadêmicas. O projeto Venha ser Engenheiro (VSE) é apresentado ao aluno de escola pública ou privada sob duas vertentes: palestra ou visita guiada, à depender da disponibilidade de deslocamento desses alunos. Para marcar as datas de realização do projeto e o tipo de vertente a ser adotada o petiano responsável pela atividade faz contato via e-mail com os diretores das escolas, apresentando o projeto e analisando possíveis datas de realização. Na modalidade palestra, os petianos se deslocam até a escola e lá ministram palestras que visam incentivar o aluno a prestar vestibular, além de explicar detalhadamente como funciona a prova do ENEM e a plataforma SISU. Já na vertente visita guiada os alunos são levados até a universidade e através de uma sequência de atividades é mostrado ao aluno além das possíveis formas de ingresso ao ensino superior, uma visita guiada pelo câmpus, onde eles podem conhecer os projetos de extensão e as atividades que a universidade proporciona. Da mesma forma, é feita uma visita ao laboratório com a intenção de atrair o interesse e instruir os alunos com alguns experimentos de química. Como forma de verificar a efetividade do projeto e analisar a realidade dos alunos participantes, ao final de cada uma das edições estes respondem

um questionário feito pelos petianos. Este contém perguntas que questionam o interesse deles por um ensino superior, o apoio familiar e a vontade de estudar na UTFPR ou cursar engenharia. No ano de 2019 foram realizadas 13 palestras nos colégios públicos de Ponta Grossa, atingindo-se um total de 525 alunos, contemplando turmas que variam do nono ano do ensino fundamental ao quarto ano do ensino técnico dispostos em 5 escolas. Ocorreram 17 visitas guiadas atingindo 505 alunos de 11 colégios do nono ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio. Assim, totalizaram-se 1030 alunos que participaram do Projeto Venha ser Engenheiro neste ano. Utilizando o questionário fornecido ao final de cada palestra/visita guiada, foi possível conhecer um pouco da realidade dos alunos perante o ensino superior. Mais da metade (57%) de todos os alunos que participaram do projeto em 2019 não conheciam a UTFPR Ponta Grossa. Uma boa quantidade de alunos (67%) já possuía o desejo de cursar uma graduação antes de participar do projeto Venha Ser Engenheiro, 64% dos alunos afirmaram que a palestra/visita guiada os incentivaram a buscar mais informações sobre os diversos cursos de engenharia ou até mesmo cursá-los, e por fim, 80% dos alunos afirmaram que após o final da atividade eles obtiveram o desejo de cursar uma graduação. Perante isso, notamos que a instrução sobre o ensino superior, seja através de palestras ou visitas, mostra aos alunos de ensino público uma possibilidade que nem sempre é vista em seu meio social. Assim, a partir desse projeto conseguimos levar a ideia de uma graduação e incentivá-los a continuar os estudos.

REFERÊNCIAS:

DUBET, François. Qual democratização do ensino superior?. *Caderno CrH*, 2015, vol. 28, no 74, p. 255-266. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-49792015000200255&script=sci_arttext>.

DE OLIVEIRA BARBOSA, Maria Ligia. Destinos, escolhas e a democratização do ensino superior. *Política & Sociedade*, 2015, vol. 14, no 31, p. 256-282. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/43988>>.